



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

BRUNO MARQUES DE SOUSA

**A LUDICIDADE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA  
DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília  
2016

BRUNO MARQUES DE SOUSA

**A LUDICIDADE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA  
DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

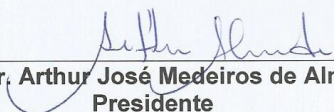
Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros  
de Almeida

Brasília  
2016

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Bruno Marques de Sousa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física**.

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida**  
**Presidente**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.º Msc. Tácio Santos**  
**Membro da Banca**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.ª Msc. Hetty Lobo**  
**Membro da Banca**

**Brasília, DF, 16 / 11 / 2016**

## RESUMO

**Introdução:** A ludicidade é expressa comumente em diversos meios de expressividade e alegria, dentre eles, os jogos e as brincadeiras e outras atividades que possuem a liberdade de expressão como objetivo. **Objetivo:** Descrever a importância da ludicidade como uma estratégia pedagógica nas aulas de educação física para o desenvolvimento integral dos estudantes nas diferentes etapas de ensino. **Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura acerca do tema “A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física”. Foi utilizada uma leitura exploratória com o objetivo de observar a importância do estudo para a presente pesquisa. **Revisão da Literatura:** O lúdico proporciona a capacidade de criar novas experiências através da imaginação e das brincadeiras, nesse aspecto se torna uma ferramenta indispensável como forma de intervenção nas aulas de educação física escolar. **Considerações Finais:** A ludicidade é de suma importância para a prática pedagógica e desenvolvimento integral nas etapas de ensino nas aulas de educação física escolar.

**Palavras-chave:** Jogos. Educação Física. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Ensino Médio.

## ABSTRACT

**Introduction:** The playfulness is commonly expressed in various means of expression and joy, among them, the games and other activities that have freedom of speech as a goal. **Objective:** To describe the importance of playfulness as a pedagogical strategy in physical education classes for the comprehensive development of students in different educational stages. **Material and Methods:** This study deals with a literature review on the topic "Playfulness in pedagogical intervention of physical education". An exploratory reading was used in order to observe the importance of the study for this research. **Literature Review:** The playful provides the ability to create new experiences through imagination and play, this aspect becomes an essential tool as an intervention in physical education classes. **Conclusions:** The playfulness is very important for teaching practice and integral development in educational steps in physical education classes. **Keywords:** Games. Physical Education. Child education. Elementary School. High school.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 A ludicidade na Educação Infantil.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 A ludicidade no Ensino Fundamental.....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 A ludicidade no Ensino Médio.....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A ludicidade é expressa comumente em diversos meios de expressividade e alegria, dentre eles, os jogos e as brincadeiras e outras atividades que possuem a liberdade de expressão como objetivo. Além de proporcionar prazer a si próprio como característica, o lúdico abrange o desafio em realizar algo e a liberdade de expressão. Portanto, pode-se dizer que o lúdico trás o desafio e o bem-estar para seus praticantes (GRILLO; PRÓDOCIMO, 2012).

Segundo Menezes e Córdova (2012), o lúdico que é uma palavra de origem latina, tem o significado de jogo, porém deixou a muito tempo de ter somente esse significado, fazendo assim parte do cotidiano e projeto político pedagógico das escolas.

Tolocka e Brollo (2010) afirmam que especificamente em aulas de educação física, momentos de brincadeira e ludicidade tornam-se fundamentais para a busca de excelência na conquista de seus objetivos. Acreditam ainda que devido ao constante tráfego urbano, aumento da violência e espaços cada vez mais raros para a prática do brincar, as escolas tornam-se espaços cada vez mais importantes para a prática do desenvolvimento através do lúdico.

Independentemente se o indivíduo for criança ou adulto, o ato de participar de uma brincadeira vai além de algo apenas como entretenimento, tornando assim uma ferramenta inovadora. Pode-se dizer que em muitas culturas o jogo e a brincadeira podem ser considerados formadores de caráter (WAJSKOP, 1994).

Segundo Isayama e Moura (2008) existem opiniões divergentes sobre o lazer como forma de vivenciar a ludicidade. Alguns profissionais acreditam ser de extrema valia qualificar os momentos de lazer, já outros acreditam que há grande demanda de tempo para vivenciar o lúdico no tempo de lazer e muitas vezes desistem da ideia.

O jogar e o brincar, na escola devem ser realizados com base no imaginário e espontaneidade da criança, mas que deve ter a supervisão de um professor/educador como interlocutor, observador e ajudar as crianças a verem isso como uma maneira de se divertirem e ao mesmo tempo ferramenta de sociabilização (SAURA, 2014).

Nesse sentido, Pinheiro e Gomes (2011) enfatizam que é de suma importância quando se fala do lazer, pois pode ser usado em diversas intervenções, como jogos e brincadeiras e outras práticas consideradas lúdicas. Portanto torna-se cada vez mais importante entender todo o tema englobando as áreas da saúde e da educação, para que os futuros profissionais possam se tornar cada vez mais capacitados e os indivíduos serem capazes de usar o lúdico com diversas finalidades capazes de transformação.

Segundo Baliuvelicius e Macário (2006) deve-se empreender uma reflexão de como deve ser tratado o lúdico, os jogos e as brincadeiras diante das diferentes etapas de ensino para que haja uma melhora na intervenção dos profissionais atuantes dessa área e para que seus alunos tenham um ganho no desenvolvimento integral. Para que se tenha um mundo mais justo e respeitoso é necessário que se quebre paradigmas que tenha o poder de desmitificar esse conceito a muito tempo estabelecido dentro da sociedade contemporânea.

Severino e Porrozzi (2010) explicam que a ludicidade é muito importante durante os primeiros anos de vida da criança, quando ela se encontra na etapa da Educação Infantil. Nesse momento passa a desenvolver diversas habilidades motoras cognitivas, afetivas e sociais. Devido o processo de progresso da tecnologia que o mundo passa, o 'brincar' está cada vez mais sendo substituído por ferramentas tecnológicas e dessa forma as crianças não brincam mais como antigamente. Cabe ao professor de educação física o papel de ser uma das figuras interlocutoras para que esse hábito não seja extinto.

Atos relacionados à ludicidade devem ser cada vez mais trabalhados por professores de educação física, pois permite aos alunos vivenciarem e se tornarem seres criativos e adeptos ao exercício da cidadania. Mais do que isso, a prática de jogos e brincadeiras lúdicas mostram como é importante esse processo para o desenvolvimento de diversas características do ser humano, dentre elas valores que podem ser carregados por toda vida (KRAMER; CARASEK JUNIOR, 2010).

O objetivo desse estudo é compreender a importância da ludicidade como uma estratégia pedagógica nas aulas de educação física para o desenvolvimento integral dos estudantes nas diferentes etapas de ensino.



## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura acerca do tema “A ludicidade como ferramenta pedagógica nas aulas de educação física”. Foram utilizados estudos entre 1995 e 2013 obtidos por meio das bases de dados: Scielo e Google Acadêmico, bem como Trabalhos de Conclusão de Curso. Para a obtenção dos artigos científicos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Ludicidade; Educação Física; Educação Infantil; Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Foi utilizada uma leitura exploratória com o objetivo de observar a importância do estudo para a presente pesquisa. Em seguida foi-se utilizada a leitura seletiva com ênfase em selecionar palavras chaves para que se pudesse achar temas com bom conteúdo. Palavras-chave: ludicidade, brincar, lúdico, psicomotricidade. Para analisar e analisar sistematicamente a ideia do autor com o objetivo de interagir com o ideal do autor foi utilizada a leitura analítica. Para concluir foi-se utilizada a leitura interpretativa com o objetivo de separar os trechos e partes que foram mais importantes para o esboço do presente artigo.

## **3 REVISÃO DA LITERATURA**

### **3.1 A ludicidade na Educação Infantil**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 deixa claro que a Educação Física, como componente curricular, é obrigatória, até o presente momento, em todos os níveis da educação básica, essa por sua vez compreendida pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (BRASIL,1996).

As crianças dedicam-se sempre ao que sabem fazer melhor, quando têm a oportunidade, ou seja, brincar. Portanto, o brincar assume um papel de extrema importância para a assimilação dos conhecimentos que o professor quer transmitir a seus alunos, principalmente nesse primeiro momento durante a Educação Infantil. O que demonstra o quão essencial a ludicidade é para o trabalho da educação física para com essas crianças (FREIRE, 2006).

O lúdico proporciona a capacidade de criar novas experiências através da imaginação e das brincadeiras, no caso de crianças da Educação Infantil que possuem uma imaginação fértil, significa explorar e compreender o mundo ao seu redor, devido a sua busca em querer conhecer o inesperado, buscar o novo. A ludicidade também possui um papel fundamental no desenvolvimento de diversas habilidades motoras a serem adquiridas nessa etapa da vida, além de agregar o prazer de aprender às atividades desenvolvidas quando a ludicidade é enfatizada (SCHULT; MULLER; DOMINGUES, 2006).

O mundo da fantasia é presente sempre para a criança, é uma das características que se destacam na fase da pré-escola. Materiais que tem certa função assumem papéis completamente diferentes quando vistos pelos olhos de uma criança, essa abundância de imaginação precede o “aprender a pensar”, o que faz diferença de forma indescritível na interpretação e na qualidade das experiências que a criança vai ter (FREIRE, 2006).

Segundo Dallabona e Mendes (2004), a Educação Infantil se caracteriza pela a educação de crianças antes de entrarem no ensino escolar. Período esse que o processo de ensino e aprendizagem consiste no estímulo através de jogos e brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças, contribuindo com o processo de alfabetização. Esse período se passa normalmente do nascimento aos 5 anos de idade das crianças, que é em média a idade em que elas adentram o processo de ensino escolar.

Segundo Freire (2006) os jogos são parte fundamental, não só do período pré-escolar, mas também do período escolar, pois quando esses jogos têm alguma significância para a criança eles agregam muito ao seu processo de desenvolvimento.

Em complemento ao art.29 da LDB, o art. 30 especifica que a Educação Infantil deve ser oferecida em creches ou instituições equivalentes para crianças de até 3 anos de idade, e que em pré-escolas esse ensino deve englobar crianças de 4 a 5 anos de idade, para desta forma proporcionar o desenvolvimento, em todos os aspectos propostos, para as crianças em tais instituições (BRASIL,1996).

Dallabona e Mendes (2004) afirmam que o lúdico deve ser tratado como um processo sadio e que os professores devem usar cada vez mais essa ferramenta como forma de intervir de maneira eficiente no desenvolvimento integral de seus alunos, e conseqüentemente não estaria sendo abandonada a seriedade e importância dos conteúdos a serem abordados durante o processo de ensino e aprendizagem das crianças. As escolas propulsoras deste tipo de trabalho que envolve o lúdico na formação integral do indivíduo, e que atuam no período da Educação Infantil, normalmente são berçário, creches, jardins de infância e pré-escolas.

Em se tratando de Educação Física nesse período, Fonseca e Muniz (2010), destacam que muitas vezes o termo lúdico é mal-entendido por levar a crer que não se trata de uma coisa de cunho sério, e sim como algo descartável, de que não precisaria receber a devida atenção e muitas vezes acaba negligenciado. Para acabar com essa visão, é necessária uma participação maior principalmente dos professores de Educação Física, ainda mais no período de Educação Infantil, onde as crianças necessitam explorar o meio que estão inseridas, ter convivência com as demais crianças e obter uma gama de novas experiências que formaram uma base para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social, ou seja, um desenvolvimento sem dicotomias.

Jean Chateau considera a educação na Educação Infantil quando somente baseada em jogos e brincadeiras insuficiente para atingir os objetivos almejados por uma educação de qualidade. Para tal, o exagero deste tipo de trabalho é condenado, mas João Batista Freire deixa claro que ao aproveitarmos do caráter lúdico dos jogos e brincadeiras e mesclarmos trabalho e jogo, atividades descomprometidas e atividades sérias, de prazer funcional e adaptativas, sempre tendo em alvo o desenvolvimento das competências propostas através daquilo que esta sendo trabalhado, temos um quadro amplamente favorável para o desenvolvimento da criança nesse período de educação (FREIRE, 2006).

Dallabona e Mendes (2004) destacam em seu estudo que o lúdico é uma ferramenta indispensável que deve ser trabalhada em diversas fases da vida, mas que deve ser enfatizada nesses primeiros anos de vida, pois é nessa fase que a

criança tem o primeiro contato fora de sua casa e começa a ter experiências, e é na escola que essa nova fase repleta de explorações do ambiente e situações.

Em complemento ao art.29 da LDB, o art. 30 especifica que a Educação Infantil deve ser oferecida em creches ou instituições equivalentes para crianças de até 3 anos de idade, e que em pré-escolas esse ensino deve englobar crianças de 4 a 5 anos de idade, para desta forma proporcionar o desenvolvimento, em todos os aspectos propostos, para as crianças em tais instituições (BRASIL,1996).

O professor de Educação Física na etapa de Educação Infantil deve ter um papel de mediador do conhecimento e novas experiências, ele deve se por no papel de interlocutor perante o desenvolvimento das diversas aptidões que devem ser trabalhadas para com as crianças. O reconhecimento da importância de se existir no espaço de aprendizado, ou seja, a escola, a ênfase necessária nas crianças e suas vivências, fantasias e sonhos inseridos dentro do mundo lúdico, e perceber assim que esses elementos são indispensáveis para a formação desses alunos (FONSECA; MUNIZ, 2010).

Andrade e Sousa (2011), enfatizam que as características físicas e motoras de crianças de 0 até 5 anos não podem ser deixadas de lado. Portanto, os educadores devem entender que brincadeiras e jogos oferecidos de maneira lúdica abre uma maior gama no repertório escolar para o desenvolvimento deste aspecto motor, mas também proporciona maiores oportunidades para o desenvolvimento dos demais, o que faz do lúdico algo ainda mais indispensável nessa etapa de ensino. Assim, as crianças podem adquirir mobilidade corporal de forma orientada e conseqüentemente podendo se movimentar e adquirir uma maior flexibilidade tendo como orientador no espaço seu próprio corpo.

A criança em seus primeiros anos é extremamente centrada em si, os jogos, brinquedos e a convivência possível na aula de educação física possibilitará que ela forme laços afetivos e promova o desenvolvimento desse aspecto, mas para tal a ludicidade é conseqüentemente necessária porque ela está presente em todos os melhores artifícios a serem usados nessa etapa para o aprimoramento dessa afetividade (FREIRE, 2006).

### 3.2 A ludicidade no Ensino Fundamental

Segundo a LDB em seu art.32, enfatiza que o ensino fundamental é obrigatório, devendo ser oferecido de forma gratuita por instituições públicas a partir dos 6 anos de idade. Atualmente essa etapa de ensino possui duração total de 9 anos. Dentre os principais objetivos dessa fase estão: desenvolvimento da capacidade de aprender, ler, escrever e calcular; compreender o ambiente natural e social, político e tecnológico; estender laços familiares de solidariedade humana e sociais e por fim pleno desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como base a formação de atitudes e valores.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais o trabalho lúdico é descrito como favorável ao contexto da aprendizagem por que permite a execução e repetição funcional associada ao prazer da execução de uma enorme variedade de movimentos, que precisam da atenção do aluno para sua execução de forma satisfatória. Como as atividades lúdicas constituem um momento social muito significativo, forma um meio para que o interesse pela atividade seja mantido (BRASIL, 1996).

No ensino fundamental como um todo vemos normalmente a aplicação de jogos simbólicos e de regra, nos respectivos períodos em que eles seriam melhores trabalhados. Isso acontece nos anos iniciais do primeiro período do Ensino Fundamental I para os jogos simbólicos, e nos finais do Ensino Fundamental I e no Ensino Fundamental II para o de regra, se estendendo até o ensino médio (FONSECA, 2007).

Os anos Iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, contempla crianças que tem geralmente idades entre 6 e 11 anos e que tem sua imaginação trabalhando o tempo todo. O jogo como artifício a ser utilizado pelo professor de educação física para transmitir conhecimentos para o aluno através do trabalho lúdico é indispensável. Na primeira parte desse período escolar quando a criança beira os 7 anos, os jogos simbólicos têm seu auge e aos poucos os jogos de regras são introduzidos para possibilitar oportunidades de se desenvolver de forma mais ampla em vários ambitos, e aos poucos a criança deixa o egocentrismo

característico das crianças mais novas para começar a assumir um papel mais acentuado perante o grupo (MARIA et al., 2009).

Os jogos se dividem em jogos de exercícios sensório-motor, simbólicos e de regra. Nos jogos de exercício a criança brinca pelo prazer de participar do funcionamento do jogo, este tipo de jogo é mais usado quando a criança é menor de 5 anos, ou seja, na Educação Infantil. Já nos jogos simbólicos a criança precisa aplicar sua cognição para interagir com símbolos que representam objetos ausentes, e demonstrar sua vontade e brincar com estes símbolos, tais jogos são característicos de crianças de 6 e 7 anos, ou seja, anos iniciais do ensino fundamental. Jogos de regra são aqueles que as regras são regidas pelas relações sociais e individuais fazendo com que a criança interaja com tais situações no jogo, comumente são usados dos 7 anos em diante (FONSECA, 2007).

Para Freire (2006) a ludicidade é indispensável no processo de ensino aprendizagem do aluno, no desenvolvimento de todos os aspectos importantes, é uma ferramenta que deve ser usada e direcionada para aprimorar as habilidades deles de acordo com os conteúdos e objetivos propostos pela escola. Jogos, brincadeiras e brinquedos formam a base para o trabalho lúdico. O período em que a criança tem sua imaginação mais elevada e quando se deve aproveitar para usar esse mundo da fantasia em que elas conseguem brincar, aproveitar esse “brincar para viver e viver brincando” que ela possui como metodologia norteadora para atingir, motivar, descontrair e principalmente ensinar de forma prazerosa e eficiente, assim como valorizar as experiências que os alunos possuem.

Do 6º ao 9º anos e com uma média de 11 a 15 anos, quando os alunos deixam de ser crianças e entram na pré-adolescência, os jogos perdem um pouco do seu caráter promotor de aprimoramento de cognição, desenvolvimento motor básico e começa a se centrar no aspecto social e afetivo para com os alunos. Os jogos de regras assumem papel de maior significância quando o lúdico é voltado a eles, as regras, relações sociais e individuais determinadas fazem com que comportamentos, valores e ideias sejam assimiladas pelos alunos de forma prazerosa através desse trabalho lúdico (MARIA et al., 2009).

Para promover o desenvolvimento motor das crianças durante o ensino fundamental o autor propõe que se identifique dentro da cultura corporal da própria

criança e pré-adolescente, de um brinquedo ou jogo, para propor situações com o movimento que se quer melhorar, e assim que ele possa ser exercitado. A repetição do gesto motor até que se obtenha proficiência nele também é citado, mas fica evidente que ao abordar de forma lúdica o trabalho com os alunos, o autor defende a primeira opção, pois para ele toda aprendizagem deve estar vinculada ao contexto concreto da vida, sua cultura e sociedade em que o aluno está inserido. Fazendo assim de toda aprendizagem significativa (FREIRE, 2006).

Dallabona e Mendes (2004) citam que mesmo na Grécia antiga os jogos já desenvolviam um papel importante nos primeiros anos de vida da criança e em seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Isso ocorre principalmente através de jogos e brincadeiras que levam a uma maior percepção desse ambiente em que estão inseridas e conseqüentemente ao desenvolvimento das crianças.

A cognição da criança se desenvolve com construções trabalhosas que dependem das interações que ela estabelece com o meio ambiente. Para tal a atividade criativa deve ser estimulada, e a ludicidade deve ser trabalhada, pois para o autor não se tem necessidade de desenvolver fora do dela, do jogo, o que pode ser trabalhado dentro do lúdico. Sendo trabalhado de forma direcionada, enquanto a criança brinca e é ensinada ela aprimora as funções psicológicas e culturalmente organizadas que culminam no desenvolvimento cognitivo (FREIRE, 2006).

Segundo Anjos (2013) é preciso que se conheça as características de cada ação corporal, a valorização que se dá aos movimentos e sua ação social, para que se possa usar o movimento na expressão de sentimentos e emoções de forma que seja significativa. Conhecimento que é preciso em todos os níveis de ensino para se trabalhar de forma eficiente o aspecto afetivo dos estudantes.

Desta forma percebe-se que além de ser um instrumento que promove uma relação harmoniosa entre professor e aluno, a ludicidade demonstra ser uma ferramenta de extrema valia para fugir de uma educação instrumental. No entanto, é necessário um trabalho pedagógico conjunto entre professores pedagogos e professores de Educação Física para enfim atingir o melhor desenvolvimento possível das crianças (DALLABONA; MENDES, 2004).

### 3.3 A ludicidade no Ensino Médio

A LDB afirma no art.35 que o ensino médio é a etapa final da educação básica e que possui duração mínima de três anos. Nos objetivos dessa etapa de ensino se destacam: a continuidade, melhora do aprendizado adquirido no ensino fundamental; preparação para o mercado de trabalho e cidadania para o educando; o aperfeiçoamento do estudante de forma que seja capaz de pensamentos críticos e científicos (BRASIL, 1996).

Os alunos que frequentam o ensino médio geralmente têm entre 14 e 17 anos de idade, muitos passam pela puberdade e grande parte já tem seu desenvolvimento motor básico bem estabelecido, estão desenvolvendo-se em habilidade específicas que fogem a esse repertório motor básico. Desenvolvem suas identidades e buscam um grupo ao qual fazer parte em meio aos outros estudantes, pois a parte social assume grande importância nesta etapa de ensino para eles (FRANCO; NOVAES, 2001).

A ludicidade assume uma importante tarefa quando aplicada nesta etapa escolar, por ter um caráter motivacional muito forte, uma vez que deixa as atividades prazerosas para os estudantes. No ensino médio, muitos estudantes não querem participar das aulas, nesse caso as atividades lúdicas podem proporcionar um estímulo para estes alunos participem das aulas com boas atitudes para seu processo de aprendizagem. Os jogos podem contribuir para o alcance dos objetivos propostos, combatendo desta forma a desvalorização da escola pelos estudantes dessa etapa de ensino (BISPO, 2009).

As características físicas não são desenvolvidas por meio da ludicidade inserida no meio escolar, esta pode proporcionar relações afetivas e sociais. Amizades, companheirismo e atitudes comportamentais saudáveis entre os alunos do Ensino Médio. É nesse aspecto que a ludicidade deve ganhar mais espaço nas escolas como forma de contribuir para uma aula com maiores expectativas tanto para o educador quanto para os alunos, facilitando assim a relação harmoniosa entre aluno-professor numa busca constante de construção de conhecimento facilitado pelo uso do lúdico (ANDRADE; SOUSA, 2011).



O lúdico tem seu papel também nessa fase de ensino, como já citado por outros autores ele deixa a atividade prazerosa, e isso preciso, pois, nesta etapa as atividades facilmente assumem para os alunos um caráter competitivo. As competições são de extrema relevância por que elas refletem o mundo em que estamos inseridos, ele é um mundo competitivo, e não se deve fugir disso na escola, mas sim trabalhar de forma que se reconheça a importância do vencido e do vencedor. Se o aluno teve seu desenvolvimento prévio bem conduzido, ele com certeza conseguirá ver a experiência por traz da vitória e da derrota, e as lições que elas trazem para contribuir com sua bagagem de novas experiências (FREIRE, 2006).

Muitos professores de educação física trabalham com o conteúdo proposto pelas instituições sociais de forma tecnicista, fazendo sempre as mesmas aulas de já conhecidas. Desse modo, deixam de lado o aspecto cognitivo, afetivo e social, que podem ser trabalhados com práticas lúdicas, mostrando assim, a importância do brincar para o desenvolvimento de forma ampla de um indivíduo. Por outro lado, muitos profissionais adotam o lúdico com essencial para o trabalho do professor de educação física (SCHULT; MULLER; DOMINGUES, 2006).

Na pesquisa feita por Anjos (2013) onde ele averiguou a opinião dos professores de ensino médio, de uma escola estadual do município de Ji-Paraná, quanto a importância do trabalho lúdico nas aulas de educação física, foram encontrados dados que mostram a importância deste tipo de trabalho nas aulas para os professores que participaram da pesquisa. Cerca de 82% dos professores responderam que é necessário o trabalho lúdico nas aulas de educação física. 94% concordaram que o trabalho lúdico traria benefícios aos alunos. 75% alegaram usar constantemente atividades lúdicas em suas aulas e 76% dos professores alegam que observam maior número de participação em atividades de caráter lúdico.

Socialização e afetividade são fatores que para o adolescente do ensino médio tem grande valia. As atividades lúdicas podem agir como precursora dessa socialização e criar laços afetivos entre os estudantes, além de socializar, os estudantes assimilam valores do grupo ao qual se inseriu durante a prática lúdica, assimila ideias, adquire comportamentos e habilidades. O que acontece principalmente, quando trabalhada de forma lúdica, pela aplicação de jogos de

regras e o caráter de interação e socialização que esta ferramenta tem (FREIRE, 2006).

A afetividade que é trabalhada durante as aulas de educação física é algo que exige preparo e estudo dos professores, que segundo o autor muitas vezes não estão preparados para lidar com os adolescentes em movimento em um aspecto mais aprofundado, trabalhando o controle da agressividade, amor, ódio, inveja, medo e esperança. Os sentimentos não nascem prontos com o aluno, mas sim se formam ao longo da vida o que aumenta muito a responsabilidade da educação desses alunos (FREIRE, 2006).

Essa gama de oportunidades de aprimorar suas faculdades motora, cognitiva e socioafetiva proporcionadas pela atividade com caráter lúdico são muito importantes e apreciadas pelos adolescentes. Formar um indivíduo crítico, com boa desenvoltura nas áreas almejadas pela formação escolar, recebe sua parcela de influência da ludicidade em conjunto com os demais tipos de trabalhos feitos com o jovem ao longo do processo de ensino aprendizagem (PIZZIGNACCO; LIMA, 2006).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se dizer que a atividade lúdica pode proporcionar diversas interações, vivências, desenvolver a criatividade sem deixar de lado a parte pedagógica, e sim trabalhar aliada com outras disciplinas para melhorar e desenvolver as capacidades de forma integral em diferentes etapas do ensino, desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental até o ensino médio.

Na educação infantil a ludicidade contribui para o desenvolvimento motor e capacidade criativa das crianças. No ensino fundamental, a ludicidade deixa de ter um aspecto propriamente motor e se caracteriza pelas relações sociais e afetivas. No ensino médio auxilia na busca por se criar um indivíduo crítico, inteligente e que se busque alcançar o ápice na vida pessoal através de vivências lúdicas.

Conclui-se, portanto, que dentro do âmbito escolar, os professores devem utilizar a ludicidade ou como forma de jogo ou brincadeiras para desenvolverem integralmente as diversas capacidades de seus alunos, e os professores de Educação Física possuem uma importância maior por estarem diretamente ligados ao trabalho do corpo como forma de expressão.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Núbia Aparecida Nascimento Vilela; SOUSA, Cristina Soares. A importância do lúdico na educação infantil com crianças de cinco anos. *Cadernos da FUCAMP*, v. 10, n. 13, 2013.

ANJOS, Jairo Alves dos. *A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo de ensino aprendizagem*. 2013. 45 f. Monografia (Graduação) – Curso de Licenciatura em Educação Física, Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília, Universidade de Brasília, Ariquemes, 2013.

BALIULEVICIUS, Nanci Luz Pimenta; MACÁRIO, Nilza Magalhães. Jogos cooperativos e valores humanos: perspectiva de transformação pelo lúdico. *Fitness & Performance Journal*, v. 5, n. 1, p. 50-66, 2006.

BRASIL. *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BISPO, Joana Nély Marques. *A ludicidade como motivação na aprendizagem*. 2009. 33 f. Monografia (Graduação) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2009.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. *Revista de divulgação técnico-científica do ICPG*, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

FONSECA, Gercília Alves Neves da. *O lúdico nas aulas de educação das séries iniciais do ensino fundamental*. 2007. 33 f. Monografia (Graduação) – Curso de Especialização em Esporte Escolar, Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília, 2007.

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa; NOVAES, Gláucia Torres Franco. Os jovens do ensino médio e suas representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*, n. 112, p. 167-183, mar. 2001.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

GRILLO, Rogério de Melo; PRODÓCIMO, Elaine. Ludicidade, infância e educação física: uma abordagem pedagógica. In: II SIMPÓSIO LUSO – BRASILEIRO EM ESUDOS DA CRIANÇA, 4., 2008, Campinas. *Anais...* Campinas: Unicamp, 2008. p. 1-14.

ISAYAMA, Hélder Ferreira; MOURA, Rodrigo Caldeira Bagni. Lazer e trabalho: olhar de profissionais de educação que atuam no âmbito do lazer. *Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos- UFRJ*, v. 4, n. 2, p. 64-77, jul./dez. 2008.

KRAMER, Elaine Carla; CARASEK JUNIOR, Luiz. As contribuições do jogo como conteúdo da educação física escolar. 2010. 45p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Comunitária da Região de Chapecó- Unochapecó, Santa Catarina, 2010.

LAVORSKI, Joyce; VENDITTI JUNIOR, Rubens. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. *EFDeportes.com*, Revista Digital, Buenos Aires, Ano 13, n. 119, abr./2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm>>. Acesso em: 03 maio 2016.

MARIA, Vanessa Moraes et. al. A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem. *Corpus et Scientia*, v. 5, n. 2, p. 5-17, set. 2009.

MENEZES, Hannah Barbosa de; CORDOVA, Bianca Carrijo. *Ludicidade aplicada ao ensino de ciências: anatomia em foco*. 2012. 21 f. Monografia (Graduação) – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2012.

PINHEIRO, Marcos Filipe Guimarães; GOMES, Christianne Luce. A temática do lazer em cursos de graduação da área da saúde. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, Minas Gerais, v.17, n. 4, p. 579-590, out./dez. 2011.

PIZZIGNACCO, Tainá Maués Pelúcio; LIMA, Regina Aparecida Garcia de. O processo de socialização de crianças e adolescentes com fibrose cística: subsídios para os cuidados de enfermagem. *Revista Latino-Americano de Enfermagem*, v.14, n. 4, jul/ago. 2006.

SAURA, Soraia Chung. O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante. *Revista Brasileira Educação Física do Esporte*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 163-175, jan./mar. 2013.

SCHULTZ, Elis Simone; MULLER, Cristiane; DOMINGUES, A. A ludicidade e suas contribuições na escola. *Anais... Jornada e Educação*, Centro Universitário Franciscano. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/jornadaeducacao2006/2006/pdf/artigos/pedagogia/A%20LUDICIDADE%20E%20SUAS%20CONTRIBUI%20C3,v.87,p.C3,2006.htm>>. Acesso em: 19 maio 2016.

SEVERINO, Cláudio Delunardo; PORROZI, Renato. A ludicidade aplicada á educação física: a prática nas escolas. *Revista Práxis*, ano 2, n. 3, jan. 2010.

TOLOCKA, Rute Estanislava; BROLLO, Ana Lucia. Atividades físicas em instituições de ensino infantil: uma abordagem bioecológica. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, Piracicaba, v. 12, n. 2, p. 140-147, fev./jun. 2009.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. *Caderno de Pesquisas*, São Paulo, v. 4, n. 92, p. 62-69, fev. 1995.

## ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

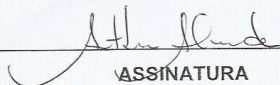
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, Prof. DR. Arthur José Medeiros De Almeida, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Bruno Marques de Sousa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 08 de Agosto de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.



## ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Bruno Marques de Sousa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 22 de Novembro de 2016.

  
Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Bruno Marques de Sousa RA: 21457298 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física no dia 16 / 11 / 2016 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.



## ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho: A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física, autorizar sua apresentação no dia 16/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

### FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física, do aluno (a) Bruno Marques de Sousa autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Bruno Marques de Sousa

RA: 21457298, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado: A ludicidade na intervenção pedagógica da educação física, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de Novembro de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.